

BALEIA AZUL, O “JOGUINHO” DO SÉCULO XXI?

Estudante: Laura Signorini Rossi.

Orientadores: Ana Cristina Ribeiro Vaz e Emerson Antônio Junio Gonçalves.

Centro Pedagógico da Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG

Avenida Antônio Carlos, 6.627 – Campus da UFMG – CEP: 31.270-901

E-mail: anaribvaz2@gmail.com e e-01@outlook.com.br

Resumo:

Preocupada com a repercussão do chamado, Jogo Baleia Azul no Centro Pedagógico da Escola de Educação Básica e Profissional da Universidade Federal de Minas Gerais (CP/EBAP/UFMG) uma estudante do nono ano de escolarização decidiu aprofundar seus conhecimentos sobre o referido fenômeno, no Brasil e no mundo, através de uma pesquisa em sites diversos. O jogo, supostamente criado, em 2013, pelo russo Filipp Lis Budeykin, é composto por 50 desafios sendo alguns mais conhecidos do que outros, como por exemplo, desenhar uma baleia com a navalha no braço. Percebeu-se pela pesquisa que a prática do jogo está mais relacionada a adolescentes com quadro de depressão ou a outros problemas psiquiátricos. No Brasil, os supostos casos da incidência do Jogo Baleia Azul estão relacionados à questões de saúde mental dos jovens jogadores, aliados a casos policiais; levando aos familiares o pânico e aumentando o alerta sobre vários hospitais pelo país, que vem evidenciando cada vez mais suicídios, sobretudo entre adolescentes. Entre os anos de 1980 e 2014, de acordo com a Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais (FLACSO), os casos de suicídio aumentaram em 26% (BEDINELLI e MARTÍN, 2017). A estudante no dia do evento entregará um folder explicando sobre o que é o Jogo Baleia Azul. No folder também será evidenciado algumas ações de como ajudar as pessoas que estão praticando o ato ou pensando em praticá-lo.

Palavras-chave: Jogo, Baleia Azul, Adolescente.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado durante a Disciplina Grupo de Trabalho Diferenciado (GTD) que abordava o tema Trocando Ideias Sobre os Tabus Sociais, no âmbito do Centro Pedagógico da Escola de Educação Básica e Profissional da Universidade Federal de Minas Gerais (CP/EBAP/UFMG). Em específico esse GTD apresentou como proposta de avanço trabalhar e discutir diversos temas que envolvem a sociedade moderna, tal como homossexualismo, ideologia de gênero, intolerância religiosa, racismo, ética, respeito ao próximo e machismo.

A disciplina foi dividida em duas etapas, sendo utilizada na primeira, rodas de conversas em que o docente mediava uma situação para que os estudantes participantes pudessem refletir, discutir e debater sobre os temas propostos no contexto da sala de aula e da sociedade atual, bem como suas consequências. Essa etapa durou aproximadamente dois meses e eram realizadas sempre as segundas-feiras, entre as 13h:10m e as 14h:30m.

Na segunda etapa, os estudantes tiveram a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam na disciplina ao longo da primeira etapa. Para isto foram divididos em grupos de trabalho e cada um teve liberdade de escolher um “Tabu” que tivesse interesse em debater com mais profundidade.

A estudante Laura Signorini Rossi (9º ano A / 2017), interessou-se pelo tema de um suposto jogo russo, chamado Baleia Azul, após surgir boatos que teriam alunos da escola o jogando; assim, juntamente com o graduando em Química Emerson Gonçalves (professor da Disciplina) e sob orientação da professora Ana Cristina Ribeiro Vaz (todos do CP/EBAP/UFMG) trabalharam na pesquisa sobre o Jogo Baleia Azul.

Motivação da aluna a pesquisar sobre o tema:

De acordo com a pesquisa realizada pela estudante Laura, o jogo começou a partir de uma notícia falsa publicada em um documentário da Rússia que relatou que 130 adolescentes entre 12 e 13 anos haviam cometido suicídio após cumprirem os desafios propostos pelo “Baleia Azul”. Na ocasião, o telejornal ensinou de maneira didática sobre o tema e fez com que a procura no site da Google para o desafio aumentasse mais do que 1000% (SAFERNET BRASIL, 2017).

A notícia espalhou-se rapidamente pelo mundo, fazendo com que autoridades de vários países entrassem em alerta para o referido jogo que exigia de seus jogadores o cumprimento de uma série de desafios e por fim se suicidassem.

Tal repercussão chegou inclusive ao CP/EBAP/UFMG quando supostamente alguns alunos haviam desenhado com caneta estereográfica uma baleia em seu braço.

Figura 1: Baleia desenhada no braço com caneta estereográfica.



Fonte: <http://blogdojorgeamorim.com.br/2017/04/aapolicia-militar-de-andarai-interrompe-jogo-demoniaco-da-baleia-azul/>. Acesso em 14/08/2017.

Há uma série de controvérsias quanto ao Jogo da Baleia Azul e muitos acreditam que se trata de uma brincadeira, entretanto, como algumas pessoas podem sofrer de depressão, mesmo sem saber, a indução de terminar com a sua própria vida e culpar um jogo pode ser uma tentação e uma oportunidade de praticar o atentado contra si próprio.

[...] Vontade de morrer é uma das primeiras causas que incentivam o suicídio entre jovens e adolescentes em países emergentes. No Brasil a taxa de suicídio aumentou 30% nos últimos 25 anos e o crescimento da taxa já chega ser maior que a taxa de natalidade [...]. O assunto é tabu e por causa disso acabam-se criando mitos urbanos que difunde com fatos verídicos e acabam por vezes sendo ignorados por muitos” (BERTOLOTE, 2013).

O ambiente escolar deve ser um local não apenas direcionado ao estudo como parte isolada, e sendo o CP/EBAP/UFGM uma escola de Tempo Integral, onde os estudantes permanecem diariamente por 7 horas, torna-se de suma importância seus profissionais discutirem sobre temas que podem ser prejudiciais a saúde física e mental de seus educandos. Diante disto e acreditando que a prática do Jogo Baleia Azul causa consequências que ultrapassam os muros da escola, a estudante Laura buscou conhecer mais sobre o tema de modo que pudesse ao final de sua pesquisa ampliar não somente seus conhecimentos, mas socializa-los com seus colegas na busca de leva-los a refletir sobre os reais problemas/consequências da prática do jogo em tela.

METODOLOGIA

Para a elaboração e realização do presente Projeto de Pesquisa, a aluna Laura, juntamente com um grupo de colegas de trabalho se reunia semanalmente, às segundas-feiras, no Laboratório de Informática do CP/EBAP/UFGM para pesquisar em diversos sites sobre o assunto. Os encontros duravam 1h:20min.

No primeiro encontro para a construção do trabalho, o professor reuniu se individualmente com o grupo para orientar sobre como a pesquisa deveria ser realizada e os cuidados que o grupo deveria ter ao montar um trabalho e sugerir sites que poderiam ser consultados. Ainda no primeiro encontro os estudantes pesquisaram em diversos sites, informações relacionadas ao Jogo Baleia Azul e através dessa pesquisa puderam buscar informações e dados para produzir um documentário sobre o jogo, que posteriormente foi

apresentado para a turma. Após essa pesquisa o grupo se reuniu para debater pontos importantes da pesquisa.

Destaca-se que as fotografias relacionadas aos estudantes que realizaram o presente trabalho são do arquivo pessoal do graduando do Curso de Química e autor do presente texto, Emerson Antônio Junio Gonçalves.

Figura 2: Estudantes discutindo sobre o tema do trabalho.



Conforme informado anteriormente, os encontros para a elaboração do trabalho aconteciam durante o GTD Trocando Ideias Sobre os Tabus Sociais e as pesquisas eram realizadas no Laboratório de Informática da escola.

Após o período da pesquisa o grupo elaborou uma apresentação em Power Point do tema pesquisado e em seguida o transformou em um documentário que foi exibido para a turma.

Figura 3: Abertura do documentário Baleia Azul.



Na elaboração do documentário a estudante Laura, juntamente os membros de seu grupo, teve o cuidado de explicar o que era o Jogo Baleia Azul, assim como citou seu criador

e alguns desafios propostos no jogo. Destacaram também um alerta para avisar aos pais de crianças e adolescente sobre a prática do jogo, bem como apresentaram uma mensagem de reflexão quanto ao jogo. Acrescentaram ainda, opiniões e objetivos que enriqueceram o trabalho apresentado.

Com a ajuda do professor da Disciplina, Laura recebeu orientações de como elaborar um trabalho científico e fez a edição do Power Point para um vídeo no estilo documentário. Após finalizada a edição do documentário, foi realizada uma apresentação para toda a turma de estudantes participantes do GTD, bem como para bolsistas do Programa Imersão Docente da Pró-Reitoria de Graduação, sob coordenação de docentes do CP/EBAP/UFMG.

Figura 4: Professor orientando a estudante sobre a estrutura do trabalho.



Finalizar a elaboração do trabalho realizou-se uma pesquisa sobre as maneiras de como se podem incentivar as crianças/adolescentes a não começarem a praticar o jogo Baleia Azul e de como ajuda-las a buscar soluções para seus problemas sem recorrer a ele.

Um pouco sobre o Jogo Baleia Azul:

O Jogo Baleia Azul consiste em uma série de desafios que devem ser cumpridos pelos jogadores. Acredita-se que o jogo inicia pelo aplicativo de comunicação WhatsApp e consiste em uma série de desafios.

A seguir, serão apresentados os desafios a serem cumpridos por quem pratica o jogo (CANAL GAMA, 2017):

1. Com uma navalha, escreva F57 na palma da mão e envie para o “curador” (acredita-se que a sigla F57 tem o som parecido com o da palavra russa Я ‘посещение’ que traduzida ao

português significa “estou participando”).

2. As 4h:20min da manhã o participante deverá assistir filmes de Terror que serão indicados pelo curador. Para comprovar que a pessoa assistiu o curador irá fazer perguntas sobre algumas cenas do filme.
3. Corte o braço com uma lâmina, “três cortes grandes”, mas não necessariamente os cortes precisam ser profundos e em seguida envie a foto para o curador. Ao fazer isso o participante será promovido ao próximo nível do jogo.
4. Com uma navalha desenhe em seu braço uma baleia azul e mande a foto para o curador.
5. Se sentir pronto para virar uma baleia, escreva sim na perna, caso contrário se corte muitas vezes, como uma forma de castigo.
6. Esse desafio é realizado em código que o curador dirá ao participante qual é.
7. Escreva F40 em uma das mãos e envie ao curador.
8. Escreva no facebook ou no VKontakte (rede social russa semelhante ao facebook) I am whale que traduzido ao português significa “eu sou uma baleia”.
9. O curador te dará uma missão baseada em seu maior medo, com a intensão que o participante seja curado dele.
10. As 4h:20min da manhã suba em um telhado, quanto mais alto melhor.
11. Desenhe na mão a foto de uma baleia com a navalha e envie para o curador a foto.
12. Assista filmes de terror e psicodélicos todas as tardes.
13. Ouçam músicas que os curadores indicarem.
14. Corte o lábio.
15. Fure as mãos várias vezes.
16. Faça algo doloroso para se machucar e ficar doente.
17. Procure o telhado mais alto e fique na borda dele por um tempo.
18. Sente-se na borda de uma ponte por um tempo.
19. Suba em um guindaste (ou pelo menos tente).
20. Nesse passo o curador irá verificar se o jogador é de confiança.

21. Encontre outro jogador. O curador te indicara quem deverá ser.
22. Pendure-se novamente no alto de um telhado.
23. Outra tarefa dada em código.
24. Tarefa não revelada.
25. Reunião com uma baleia azul que o curador deverá indicar.
26. O curador irá indicar a data de sua morte e o participante deverá aceitar.
27. acorde as 4h:20min da manhã e vá até uma linha de trem.
28. Fique sem falar com ninguém o dia todo.
29. Fazer um juramento que você realmente é uma baleia azul.
- 30 até 49. Todos os dias o participante deverá acordar as 4h:20min da manhã, assistir vídeos de terror, ouvir músicas que eles enviam, fazer um corte em seu corpo por dia, “falar como uma baleia”. (o desafio do dia deverá ser indicado pelo curador).
50. Tirar a própria vida.

Antes do cumprimento do último desafio, os participantes deverão cantar a seguinte música:

“Pobre baleia, que sempre foi minha amiga ...

Pobre baleia, que chegou até a beira ...

Você me deixou aqui sozinha, diga me...

Pobre baleia, me diga o porque de ir embora.

Sozinha eu sofro toda hora...

Eu vou com você até a beira, prometo.

Por favor, saiba que você não irá morrer sozinha, pois sei que

sempre tudo piora”.

Os desafios apresentados deverão ser cumpridos pelo jogador na ordem que foram apresentados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

“Começou a jogar o Baleia Azul? “Saia o mais depressa possível e peça ajuda”.

(Psiquiatra Daniel Sampaio, 2017, pág.1)

“Tentei me matar porque não havia saída, mas hoje percebo o quanto estava enganada, pois a saída sempre existiu.” (T.B., 2017, p.1).

Jornais de todo o mundo relatam casos de tentativas de suicídio devido ao chamado Jogo Baleia Azul. No Brasil, em abril de 2017, uma adolescente de 15 anos (Rio de Janeiro) foi encontrada morta pela mãe após se automutilar tentando desenhar uma baleia com gilete em seu braço.

Consultando diversos jornais de algumas partes do mundo elaboramos uma tabela que identifica a idade aproximada das pessoas que jogam “Baleia Azul” e relacionamos com a sua idade.

Tabela 1: Relação de idades de pessoas que jogaram Baleia Azul.

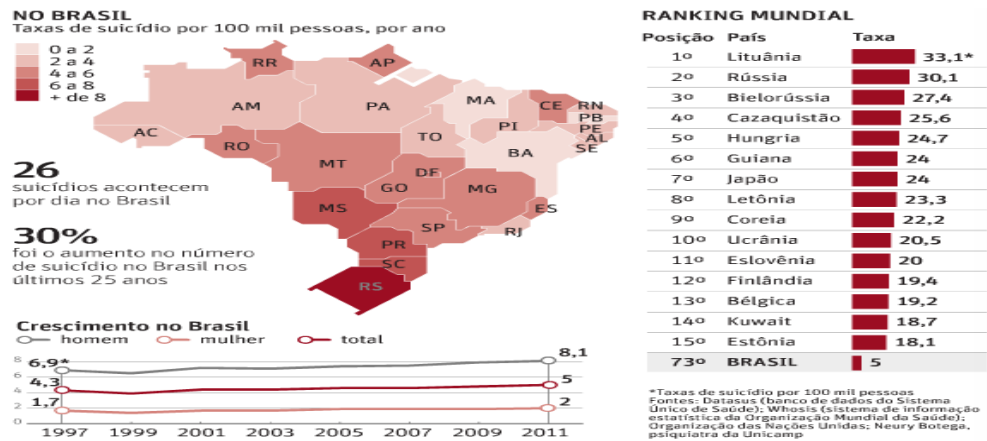
NOME FICTÍCIO	IDADE DO JOGADOR	JORNAL
Graziela	15 anos	EL PAÍS BRASIL
Ana	16 anos	EL PAÍS ESPAÑA
Penha	14 anos	EL MUNDO COLOMBIA
Não identificada	14 anos	E-CONSULTA MÉXICO
Não identificado	16 anos	THE NEW YORK TIMES - EUA
Gabriel	19 anos	ESTADO DE MINAS - BRASIL

Fonte: Tabela elaborada pelos autores do trabalho.

Percebe-se pelos dados apresentados que as pessoas que entram no desafio são adolescentes e em alguns jornais foram citados casos de depressão que motivou a estes adolescentes a começarem a praticar o jogo.

Na Fig. 5 podem-se constatar dados relativos ao índice de suicídios no Brasil e no mundo.

Figura 5: Ranking de suicídio no Brasil e no mundo.



Fonte: <http://direito.folha.uol.com.br/blog/suicidio-e-crimes>

Pode-se constatar que no Brasil, no Rio Grande do Sul é onde se encontram as maiores taxas de suicídio do país (mais de oito para cada 100 mil habitantes) e que no mundo a Lituânia lidera o ranking, seguido da Rússia. Pode-se inferir que a alta taxa de suicídio da Rússia pode ter ocasionado o nascimento do Jogo Baleia Azul. Inclusive seu criador, o russo Philipp Budeikin (22 anos), afirma que estava fazendo uma limpeza do lixo biológico na sociedade.

Existem pessoas e existem resíduos biológicos, aqueles que não representam nenhum valor para a sociedade, que causam ou só vão causar danos à sociedade. Eu estava limpando a sociedade desses lixos (BUDEIKIN, 2016, pág.1).

Atualmente, o criador do Jogo Baleia Azul está preso e dentro da prisão recebe cartas de amor de diversas jovens que se dizem apaixonadas por ele. Para a psicóloga Veronika Matyushina “provavelmente, essas jovens que se apaixonaram por ele não estavam recebendo amor e atenção suficientes de seus pais” (DAILY MAIL, 2017, IN: ÚLTIMO SEGUNDO, 2017).

Os gráficos abaixo foram retirados de uma matéria publicada pelo EL PAÍS ESPAÑA (2017) e demonstra o crescimento pela procura do Jogo Baleia Azul em alguns países do mundo.

Figura 6: Procura pelo Jogo Baleia Azul em alguns países do mundo.



Devido ao grande aumento na procura pelo jogo, inclusive no Brasil, foi a presente pesquisa buscou informações sobre a sua entrada no Brasil, bem com buscou-se entender como se pode evitá-la.

De acordo com a advogada Patrícia Peck (2017), informações excessivas nas redes sociais podem facilitar hackers ou pessoas maldosas para fazer a pessoa entrar contra a vontade dela no Jogo Baleia Azul. A participação em desafios entre os adolescentes também facilita a entrada em torturas disfarçadas de jogos como Baleia Azul e fazem com que eles se tornem alvos para a entrada no jogo e nos desafios. Os chamados curadores (pessoas que ditam a regra do jogo), às vezes, invadem os computadores dos adolescentes que se propõem aos desafios e dessa forma conseguem dados para fazê-los cumprir os desafios ou ameaçá-los.

Mudança de comportamento, emagrecimento ou ganho de peso e atitudes mais agressivas são sinais que o adolescente pode estar sofrendo chantagem ou ameaça virtual (PECK, 2017, IN: ZARZI, 2017, pág.1).

Diante da gravidade do tema, da idade dos educandos do CP/EBAP/UFGM ser alvo preferencial dos curadores do jogo, a estudante Laura irá durante a apresentação no evento FEBRAT 2017, mostrar o material produzido ao longo da realização do GTD Trocando Ideias Sobre os Tabus Sociais, bem como irá entregar um folder explicativo para os participantes visitantes.

CONCLUSÃO

Percebe-se ao final das pesquisas realizadas e do trabalho confeccionado que o chamado Jogo Baleia Azul, tem um título equivocado, uma vez que na definição do termo/palavra jogo é:

Subst. masc.

1. atividade cuja natureza ou finalidade é a diversão e o entretenimento dos jogadores.
2. atividade submetida a regras de quem vence e quem perde. (GOOGLE, 2017)

Além deste fato, nos desafios do Jogo a pessoa é instigada ao suicídio e se desejar sair, com certeza, será chantageada pelo curador.

Diante disto, pode-se afirmar que o Baleia Azul não deve ser considerado um jogo e sim uma tortura física e psicológica para aqueles que participam dele. O aumento do número de participantes, infelizmente tem aumentado, podendo-se inferir esse aumento pode ser devido ao crescimento da individualidade entre as pessoas.

Práticas e atitudes como cumprimentos de “bom dia”, “boa tarde” ou “boa noite” têm sido deixados de lado fazendo com que muitos tenham tempo para pensar que são inúteis ou se acharem “lixos biológicos” para a sociedade.

Acreditamos que a saída depende de todos nós e que pequenos gestos como um sorriso ou um elogio pode mudar o destino da sociedade, assim como o futuro de muitos que pré-dispõe a participar dos desafios.

Pais/responsáveis por serem autoridades sobre os filhos podem e devem impor regras que dificultem a entrada das crianças e dos adolescentes nesses desafios; tais como, vigiando grupos de WhatsApp e Facebook e também procurando ter mais diálogo com os mesmos.

É importante também que as crianças e os adolescentes busquem aliviar sua dor e seus problemas, compartilhando-os com pessoas próximas, sejam elas: um professor, um amigo, um familiar ou um terapeuta.

O forte chora, o forte sente dor, o forte sofre, o forte esmorece, o forte chega até desfalecer na fé, mas o bonito de todos aqueles que são forte é que o forte não desiste nunca (SFALSIN, 2005).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Jorge. **Policia Militar de Andaraí interrompe Jogo da Baleia Azul**. 2017. Disponível em: <<http://blogdojorgeamorim.com.br/2017/04/aapolicia-militar-de-andarai-interrompe-jogo-demoniaco-da-baleia-azul/>>. Acesso em 14/08/2017.

BEDINELLI, Talita; MARTÍN, María. **Baleia Azul: o misterioso jogo que escancarou o tabu do suicídio juvenil**. 2017. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/04/27/politica/1493305523_711865.html>. Acesso em 16/08/2017.

CANAL GAMA. **Saiba o significado do jogo satânico baleia azul, os 50 desafios macabros, o que os pais devem fazer e a policia no caso**. 2017. Disponível em: <<http://www.canalgama.com.br/saiba-o-significado-jogo-satanico-baleia-azul-os-50-desafios-macabros-o-que-os-pais-devem-fazer-e-policia-no-caso/>>. Acesso em 14/08/2017.

E-CONSULTA. **Afirman que joven mexicana jugó la Ballena Azul y está grave en hospital**. 2017. Disponível em: <<http://www.e-consulta.com/nota/2017-05-04/entretenimiento/afirman-que-joven-mexicana-jugo-la-ballena-azul-y-esta-grave-en>>. Acesso em 16/08/2017.

EL PAÍS. **“Tentei me matar porque não via saída, mas hoje percebo que ela sempre existiu”**. 2017. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/04/28/politica/1493331782_812680.html>. Acesso em 16/08/2017.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Suicídios e crimes**. 2013. Disponível em: <<http://direito.folha.uol.com.br/blog/suicidio-e-crimes>>. Acesso em 14/08/2017.

BERSHIDSKY, Leonid. **Como a Rússia deu origem à Baleia Azul, jogo de suicídio que preocupa o Brasil**. 2017. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/ideias/como-a-russia-deu-origem-a-baleia-azul-jogo-de-suicidio-que-preocupa-o-brasil-944jc99a8hw9d37fosnfjac4>>. Acesso em 12/08/17.

MIGUEL, Vera. **La ballena azul, el macabro juego viral que llevó al suicidio a varios jóvenes rusos, siembra el pánico en Colombia**. 2017. Disponível em: <<http://www.elmundo.es/f5/comparte/2017/04/26/5900c192e2704ed82a8b45e0.html>>. Acesso em 16/08/2017.

O POPULAR. **Você sabia que o desafio da ‘Baleia Azul’ começou por uma notícia falsa; conheça a origem**. 2017. Disponível em: <<https://www.opopular.com.br/editorias/cidade/voc%C3%AA-sabia-que-o-desafio-da-baleia-azul-come%C3%A7ou-por-uma-not%C3%ADcia-falsa-conhe%C3%A7a-a-origem-1.1261430>>. Acesso em 14/08/17.

SFALSIN, Cecília. 2005. Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/MTY5MzUzMQ/>>. Acesso em 16/08/2017.

ÚLTIMO SEGUNDO. Preso, criador do jogo de suicídio Baleia Azul fala em 'limpeza da sociedade'. 2017. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2017-05-10/baleia-azul.html>>. Acesso em 16/08/17.

ZARZI, Lucas. 2017. **Jogo Baleia Azul: Especialista dá dicas para fugir dos perigos da internet**. 2017. Disponível em: <<http://www.tribunapr.com.br/noticias/seguranca/baleia-azul-especialista-da-dicas-para-fugir-dos-perigos-da-internet/>>. Acesso em 16/08/2017.